

POSSO PERDER OS BEIJOS MAIS TRISTES ESTA NOITE

Escrito por

Dâmaris Cainã

Terceiro Tratamento 29/01/2024
+55 77 999710412

EXT. BARRA DO CHOÇA, PRAÇA PRINCIPAL DA CIDADE - MANHÃ

Na praça caminham pessoas, nas ruas ao lado passam carros e motos. ELISA(24) pedala em uma bicicleta. A cidade se mostra como é.

Intercalam-se em tela, lugares e pessoas da cidade, vivendo suas vidas normalmente. Um garotinho joga bola. Um casal caminha de mãos dadas em uma calçada. Idosos jogam xadrez em uma praça. Pessoas conversam em frente a um estabelecimento. Duas garotas tomam sorvete enquanto dão risada.

Sobe o título do filme "Posso Perder os Beijos Mais Tristes Esta Noite"

EXT. BARRA DO CHOÇA, FEIRA LIVRE - MANHÃ

Elisa caminha entre as barracas, nas mãos algumas sacolas com frutas. Cumprimenta as pessoas. Para em algumas barracas pra escolher mais frutas e legumes. Ela compra um pastel e sentada em um banquinho come de pernas cruzadas.

CORTA PARA:

INT. CASA DE ELISA E PEDRO - COMEÇO DA TARDE

Alguém usa a chave para abrir a porta, ao fundo ouvimos duas pessoas conversando. PEDRO(26) abre a porta da casa, Elisa, agora com outra roupa e um pouco mais arrumada, vem logo atrás dele.

Pedro entra apressado, Elisa tira os sapatos e deixa do lado de fora da casa. Pedro vai até o banheiro, ouvimos a tampa do vaso ser levantada. Sons de xixi.

PEDRO (.V.O.)
Vei, cê viu a cara que Marcela fez
quando Bruna falou de João?

Elisa não responde. Ouve-se uma descarga e o barulho de uma torneira. Ela se senta em cima das pernas, no sofá.

PEDRO (CONT'D)
Mô? Você viu?

ELISA
Nem reparei.

PEDRO
Eu achei uma merda, ficou um climão
da porra.

Elisa dá um risinho sem graça. Pedro se senta ao lado dela e mexe no celular. Ela o observa em silêncio.

PEDRO (CONT'D)
Ai, tô cheião vei.
(bate na barriga de leve e suspira)

ELISA
Também enchi.

PEDRO
Quê que cê tem?

ELISA
Nada...

Pedro se aproxima de Elisa, lhe dá um selinho e a observa de perto, coloca uma mecha do cabelo dela atrás da orelha.

PEDRO
Eu amo quando vejo você conversando nos lugares. É tão bom ver você sendo você com outras pessoas.

Elisa sorri um sorriso triste e lhe dá um beijo na bochecha.

PEDRO (CONT'D)
Quer ver um filme?

ELISA
Pode ser. Qual?

PEDRO
Não, cê tem alguma coisa. Foi o quê?

Elisa suspira.

ELISA
Não tô afim de brigar, Peu.

PEDRO
Ué, é só a gente não brigar.

Os dois ficam em silêncio por uns segundos.

PEDRO (CONT'D)
Você queria ficar lá mais um pouco?

ELISA
Não...

PEDRO
Então foi o quê?

Elisa se ajeita no sofá.

ELISA
Não gostei quando você falou sobre
São Paulo.

PEDRO
Oxe, era uma piada amor.

ELISA
Eu não achei engraçado.

PEDRO
Ué, mas você não precisa achar
graça de todas as piadas que eu
faço.

ELISA
É diferente né, Pedro. Você só me
provou que me culpa por não ter ido
pra lá.

PEDRO
Eu nunca falei isso.

ELISA
Nem precisou...

Pedro se levanta do sofá.

PEDRO
Você não pode brigar comigo por
causa de coisa que você tá pensando
aí sozinha.

ELISA
Eu disse que não queria brigar. Ó,
esquece isso, deixa pra lá tá?

PEDRO
Não, eu não quero que você fique
desse jeito o resto do dia. Vamo
resolver.

Elisa se levanta e pega o celular dentro da bolsa.

ELISA
Não amor, tá tudo bem. Eu só fiquei
pensando nisso. Deixa pra lá.

PEDRO

Certeza?

(ela assente enquanto mexe
no celular)

Hm... Qual filme vamos ver então?

ELISA

Não vai dar pra ver hoje, lembrei
que tenho que estudar, segunda vai
ter seminário de Linguística.

(ainda mexendo no celular)

Elisa vai até o quarto e volta para a sala com um caderno na mão. Pedro pega o violão que está em cima da poltrona ao lado e começa a dedilhar a música "NOVA - CAJUPITANGA". Elisa para de estudar e o observa.

ELISA (CONT'D)

Não dá pra tocar em outro lugar?

PEDRO

Ué, eu queria ficar aqui com você.
(sorrindo)

Elisa parece irritada. Levanta e vai em direção ao quarto. Pedro deixa o violão no sofá e vai atrás dela.

CORTA PARA:

INT. QUARTO, CASA DE ELISA E PEDRO, TARDE

PEDRO

Você sabe que eu odeio isso.

Elisa se senta na cama, cruza as pernas e começa a abrir a folhear o caderno.

ELISA

O quê?

PEDRO

Quando você finge que tá tudo bem,
mas eu sei que não. Ai, tu vai
ficar acumulando coisa até a hora
que vai jogar uma bomba em mim, do
nada.

ELISA

Ah, me desculpa se eu não tenho
esse controle emocional pra
descobrir o que eu tô sentindo, no
exato momento que eu sinto, só
pr'eu te contar logo.

Elisa coloca o caderno na cama e se levanta, vai até a mochila e pega um livro da faculdade e uma caneta.

PEDRO

Já disse Elisa, eu não quis dizer nada com isso!

Segurando o livro nas mãos, ela o observa em silêncio por alguns segundos.

ELISA

Eu nunca te pedi pra ficar aqui, você podia ter ido.

PEDRO

E o que você queria que eu fizesse? Fosse embora pra a gente terminar e você jogar a culpa em mim depois?

ELISA

Ah que bom, Pedro, que bom.

Elisa coloca o livro em cima da cama.

ELISA (CONT'D)

E qual a diferença disso pra você me culpar agora por sua vida não ser como você queria?

PEDRO

Te culpar? Tá doida amor, quando que eu fiz isso? Pelo amor de Deus.

ELISA

Pior do que culpar alguém por ter feito algo, é culpar pelo que poderia ter acontecido.

Pedro se escora no guarda-roupa e pressiona as têmporas com os dedos.

PEDRO

Eu nunca te culpei por nada disso, eu só fico pensando de vez em quando. Coisa minha, não tem nada a ver com você.

ELISA

Como é que eu posso achar que você não me culpa, quando você fala esse tipo de coisa na frente dos nossos amigos?!

Pedro irritado empurra o livro e o caderno para o lado e se senta na cama.

PEDRO
Meu Deus. Desculpa Elisa, desculpa!

ELISA
Eu não quero desculpas se você não tá nem entendendo meu lado.

PEDRO
Eu não sei mais o que você quer que eu faça.

Elisa respira fundo.

ELISA
Peu, eu quero que você converse comigo, que você me prove que eu tô enganada. Não tá óbvio?

Pedro fica em silêncio. Elisa o observa com mágoa. Ansiosa para que ele diga algo.

PEDRO
Ah, pelo amor de Deus, a gente tava tendo um dia tão bom.

ELISA
E eu tô estragando tudo como sempre, né?

PEDRO
Não, não tô dizendo isso, é só que eu, eu tô sem entender nada. Eu odeio quando eu acho que tá tudo bem e não tá, me sinto um idiota.

ELISA
De novo isso? Eu tinha que te avisar antes?

PEDRO
Sim? Não é isso que o povo chama de comunicação num relacionamento?

Pedro não segura a risada, Elisa ri um pouco mas logo fecha a cara.

PEDRO (CONT'D)
Desculpa, desculpa é que eu tô nervoso.

ELISA

Isso não é justo Pedro, você fez merda, eu tenho o direito de ficar com raiva.

Pedro passa as mãos nos cabelos e respira mais uma vez.

PEDRO

Mô, eu preciso que você acredite em mim, eu não me arrependo de nada e nem culpo você por nada, você sabe que eu faço piada com tudo!

ELISA

É porque desde que você negou ir pra São Paulo eu sinto que tô vivendo com metade de você. A outra metade foi embora com a vida que você poderia ter tido lá, sem mim.

PEDRO

Que merda! Eu não fui pra a gente não brigar e a gente tá brigando do mesmo jeito!
(agitado)

Elisa sai irritada do quarto. Pedro fecha os olhos e levanta a cabeça, cansado.

PEDRO (CONT'D)

Porra.
(sussurra pra si mesmo)

CORTA PARA:

INT. COZINHA, CASA DE ELISA E PEDRO, TARDE

Elisa guarda os legumes e as frutas que comprou na feira mais cedo.

INT. QUINTAL, CASA DE ELISA E PEDRO, TARDE

Do mesmo ângulo, vários Pedros aparecem na tela simultaneamente. Um mexe no celular sentado em uma cadeira. Um caminha pelo quintal irritado. Outro chuta uma planta que começa a crescer no chão.

CORTA PARA:

INT. QUARTO, CASA DE ELISA E PEDRO, TARDE

Elisa entra no quarto e troca de roupa. Veste algo confortável e despojado. Sai.

CORTA PARA:

INT. SALA, CASA DE ELISA E PEDRO - TARDE

PEDRO
Você vai sair no meio disso?

Elisa não responde.

PEDRO (CONT'D)
Pra onde cê vai?

ELISA
Acho melhor a gente não conversar
agora.

Elisa sai deixando Pedro, emburrado, sozinho na sala.

CORTA PARA:

EXT. ESTRADA DOS EUCALIPTOS EM BARRA DO CHOÇA - TARDE

Elisa pedala. Ao redor dela inúmeros eucaliptos enfileirados enfeitam a estrada quase vazia. Ela leva a bicicleta ao meio da estrada, e tenta guiá-la pedalando por cima dos traços do chão que separam os lados em que os carros passam.

CORTA PARA:

EXT. ENTRADA DE UMA ESTRADA DE TERRA - TARDE

Elisa chega pedalando e entra devagar na estrada de terra que leva até uma barragem.

CORTA PARA:

EXT. BARRAGEM - TARDE

Elisa se aproxima da Barragem pedalando. Ao chegar perto do muro de pedras, desce da bicicleta e posiciona a bike no muro, tira o all star e coloca ao lado. Desce até a beira da água e molha os pés. Elisa se senta na terra e observa a água. O vento refresca seu rosto.

EXT. ESTRADA - FIM DE TARDE

Elisa anda de bicicleta pela estrada, voltando para a cidade. O pôr do sol se expande no céu.

CORTA PARA:

INT. CASA DE ELISA E PEDRO - NOITE

Elisa encosta a bicicleta na parede da garagem. Ao entrar pela porta arruma o tapete que está bagunçado. Trás nas mãos uma sacola de pães. Entra na cozinha e coloca a sacola em cima da mesa.

Pedro está de costas para ela e termina de fazer um café. Ignorando a presença de Elisa, coloca um pouco do café em uma xícara e se senta na mesa. Parece cansado. Elisa pega um copo no armário e vai até a geladeira, coloca água gelada no copo e bebe tudo rapidamente, enche o copo de novo. Se senta na mesa, de frente para Pedro. Ele continua bebendo seu café. Ela bebe mais alguns goles da água.

ELISA

Come um pão, comprei de farofa pra você.

Pedro não responde e nem olha para a sacola. Elisa suspira e se esparrama na cadeira.

ELISA (CONT'D)

Não quero ficar assim.

PEDRO

É fácil querer isso agora, depois de me deixar plantado aqui que nem um besta.

Dessa vez, Elisa não rebate. Mexe na unha em silêncio.

ELISA

Não vou dormir brigada, acho bom a gente achar um jeito de se resolver.

Silêncio. Elisa levanta e sai da cozinha. Pedro, sozinho com cara de cachorro sem dono, bebe mais um gole do café. Abre a sacola e pega feliz o pão de farofa.

CORTA PARA:

IN. BANHEIRO, CASA DE ELISA E PEDRO, NOITE

Elisa entra no box, liga o chuveiro e de olhos fechados deixa a água molhar sua cabeça. Passa a mão pelos cabelos os jogando para trás. Pedro passa pela porta do banheiro e a observa dali, parado. O único som que se houve é da água que sai do chuveiro. Eles se olham em silêncio.

CORTA PARA:

INT. QUARTO, CASA DE ELISA E PEDRO, NOITE

Pedro se aproxima de Elisa que, de camisola, penteia o cabelo se olhando no espelho.

PEDRO

Desculpa de verdade amor, eu não vou mais tocar nesse assunto.

ELISA

Mas talvez a gente devesse falar disso.

PEDRO

Tudo bem. Eu tô entendendo o que você diz, deve ser difícil quando eu falo essas coisas. Mas eu só me sinto perdido as vezes, não sei se minha vida tá realmente indo pra algum lugar. Ao mesmo tempo que eu me sinto adulto, eu sinto que não sei ser um adulto. Pensar em São Paulo é só mais uma consequência disso.

Elisa para de pentear o cabelo e olha para Pedro.

ELISA

É isso, pra mim parece que você nunca tá satisfeito, que você sempre quer mais.

PEDRO

Mas isso não é segredo pra ninguém Elisa, eu quero mais, eu quero melhorar onde puder, sempre, a vida não é sobre isso?

ELISA

Essa é a nossa diferença, eu gosto da nossa vida como ela tá, não quero mudar.

(MORE)

ELISA (CONT'D)
(seca as pontas do cabelo
com uma toalha)

Pedro ri sarcasticamente.

PEDRO
Interessante.

ELISA
O quê?

Pedro suspira fundo e coloca as mãos no quadril.

PEDRO
Você reclama de mim, por imaginar
como seria minha vida se eu tivesse
aceitado o emprego e eu não acho
isso justo, sabe por quê?
(Elisa não responde)

PEDRO (CONT'D)
Porque você não vê futuro comigo
Elisa.

ELISA
Eu literalmente acabei de falar que
eu amo a nossa vida.

PEDRO
Se você ama tanto ficar comigo e
estar aqui, então por que você não
aceitou casar comigo?

Elisa esmurece.

ELISA
De novo isso Peu? Eu achei que a
gente já tinha conversado o
suficiente.

PEDRO
Não. Não, eu não sei quando as suas
explicações vão ser suficientes pra
isso, porque pra mim não faz o
menor sentido. Eu sempre imaginei
que a gente fosse casar.

ELISA
Mas pra quê casar agora?

PEDRO

Cê sabe muito bem que o problema nunca foi você não querer casar agora. Meu problema é que você não quer nunca!

Pedro sai do quarto. Um tempo depois Elisa deixa a escova de cabelo na cama e vai atrás de Pedro.

INT. SALA, CASA DE ELISA E PEDRO, NOITE

Pedro está sentado no sofá, assiste televisão.

ELISA

Você sempre faz isso, se não é você que tá decidindo, que tá por trás da situação, então não dá pra entender.

PEDRO

Já tem 5 anos que a gente mora junto, a gente divide uma vida, anos da nossa vida, qual é o próximo passo? Eu já sei que eu não quero mais ninguém. Qual a coisa mais natural pra fazer quando você quer ficar com uma pessoa pra sempre?

Elisa pega o controle e coloca a tv no mudo.

ELISA

E precisa casar pra ficar junto?

PEDRO

Não é só porque deu errado pra os seus pais que vai dar errado com a gente.

(diz sem olhar pra ela)

ELISA

Para, para com isso.

PEDRO

Não, alguma hora você ia ter que ouvir isso. Não é todo mundo que casa que separa.

ELISA

Pra quê cê quer casar comigo? Só pra ter um papel assinado?

(MORE)

ELISA (CONT'D)

A nossa rotina, nosso carinho um pelo outro, tudo isso já não é o suficiente?

PEDRO

Porque eu amo você ué! Eu quero que a gente tenha filhos, que a gente compre uma casa, que a gente viaje, até que a gente brigue e faça as pazes.

Pedro se levanta. Segura a mão de Elisa.

PEDRO (CONT'D)

Eu quero casar com você, só porque tudo de bom que tiver pra a gente fazer junto, eu quero. E eu não acho que isso, que casar, vai estragar nossa relação de algum jeito. Se for pra a gente não dar certo, vai ser porque não deu e não porque a gente casou.

Silêncio. Pedro solta a mão dela.

PEDRO (CONT'D)

Por que você tem tanto medo de viver as coisas comigo?

ELISA

Eu não tenho medo, eu tô aqui agora. Se eu não quisesse viver tudo isso com você, acha que eu ainda estaria brigando, depois de horas?

PEDRO

Eu quero entender então, porque eu ter cogitado ir embora foi tão ruim pra você, se você fica sempre esperando que eu vou te largar, que eu vou parar de te amar. Você não confia em mim.

Elisa fica em silêncio.

PEDRO (CONT'D)

Fala alguma coisa!

ELISA

Fica difícil pra mim não ter esse medo, já que você realmente quis ir embora.

PEDRO
Mas eu não fui.

Elisa se senta no sofá. Olha Fixamente para a tv silenciosa.

ELISA
É, você me escolheu e agora eu vou ter que ficar o tempo todo com essa sensação de que preciso fazer sua decisão valer a pena.

PEDRO
Olha o que você tá falando! A escolha foi minha e você tem que aceitar e acreditar quando eu falo que tô satisfeito com ela...

ELISA
É mas então por que...

PEDRO
Eu ainda não terminei de falar. É normal, pra qualquer pessoa no mundo, de vez em quando pensar em como tudo seria se uma coisa fosse diferente na nossa vida. Você nunca faz isso?

ELISA
Não.

Os dois parecem estressados e cansados. Pedro se retira da sala, Elisa continua ali, parada olhando para a televisão. Alguns segundos depois ele volta.

PEDRO
Se você não pensasse em como uma atitude só muda tudo, você não estaria agora falando pra mim que casar comigo ia fazer a gente terminar.

Elisa apoia os cotovelos no joelho e segura o rosto.

ELISA
Chega. Eu cansei de brigar.
(a voz abafada pelas mãos)

PEDRO
Agora você quer fugir do assunto...

Elisa finalmente volta a olhar para Pedro.

ELISA

Não, eu só tô cansada mesmo.

Pedro se senta do outro lado do sofá. Um tempo depois Elisa se senta virada para ele.

ELISA (CONT'D)

Peu, me desculpa amor. Isso tudo tá um saco, o dia ficou cansativo. Muita coisa aconteceu.

PEDRO

Você também não pode fugir dessa conversa pra sempre.

ELISA

Eu sei.

Eles se deitam juntos no sofá. Elisa encosta a cabeça no peito de Pedro. Ele faz círculos na cabeça dela com o dedo. Os dois ficam assim por um tempo.

ELISA (CONT'D)

Tá vendo, isso que dá você querer fazer piada com tudo.
(ri)

Silêncio.

PEDRO

Eu te chamei pra ir comigo. Não é como se eu fosse te deixar aqui.

ELISA

Você sabe que eu não queria ir embora.

PEDRO

Eu sei. Mas se tivesse ido, eu não ia achar que você ia tá me culpando toda vez que sentisse saudade da sua vida aqui.

ELISA

Não tem como você adivinhar isso.

Silêncio de novo.

ELISA (CONT'D)

Eu ia me sentir sozinha e triste lá.

PEDRO

Por que acha que eu não fui? Por causa de você? Não, eu só não queria demorar 3 horas pra chegar em casa.

Elisa ri, Pedro apesar de ter dito em tom brincalhão, fica sério. Elisa não consegue ver sua expressão, pois está deitada em seu peito.

EXT. QUINTAL, CASA DE ELISA E PEDRO - NOITE

Pedro - agora sem camisa- e Elisa estão sentados em cadeiras, um ao lado do outro. Ele lê o livro "Antologia Poética de Pablo Neruda", ela descasca e chupa uma tangerina. Pedro a observa e sorri, coloca o braço no ombro de Elisa e a puxa para perto. Elisa se aconchega em seu peito mais uma vez e fecha os olhos, agora serena.

ELISA

Te amo.

Pedro fica em silêncio, com os olhos abertos olha para a frente. "Nova - Cajupitanga" toca ao fundo.

Sobem os créditos.

EXT. BARRA DO CHOÇA, PRAÇA - NOITE

Dos mesmos ângulos em que a praça foi mostrada no começo, lá está ela de novo, com menos pessoas, iluminada pelos postes.

Os créditos continuam a subir.